



INCT-F FIPE/NTC MAIO 2.004 A ABRIL 2.005¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **12,81%** (doze vírgula oitenta e um por cento), entre maio de 2.004 e abril de 2.005 (abril de 2005 sobre abril de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

INCTF (ex INCTA) – abril de 2005							
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)
Muito Curtas	50	417,94	283,35	183,35	41,73	27,75	11,24
Curtas	400	497,03	281,09	181,09	45,74	28,06	12,29
Médias	800	653,56	281,81	181,81	46,85	27,02	12,81
Longas	2.400	1162,16	288,85	188,85	54,93	27,72	13,90
Muito Longas	6.000	1.994,76	298,65	198,65	60,60	28,19	15,29

Este resultado é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação de março, como o IPCA (7,54%) o INPC (6,08%), IPC/Fipe (7,36%) ou mesmo o IGPM (11,13%); e equivalente ao IPA-DI (preços no atacado), que acumulou aumento de 12,82% em março de 2.005.

A principal causa da grande inflação do setor foi a elevação dos preços dos combustíveis. Neste período, o preço do óleo diesel subiu 23,35%, passando de R\$ 1,328 por litro em abril de 2004 para R\$ 1,639 em abril de 2005.

Até maio de 2004, os preços do diesel vinham mostrando ligeira queda. Nos últimos onze meses, porém, a elevação foi de 23,86%. Neste mesmo período, a Petrobrás realizou três reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 15 de junho de 2004 (10,60%), 15 de outubro de 2.004 (4,6%) e 26 de novembro de 2.004 (8,00%), acumulando majoração de 25,18%. Portanto, 94,8% dos aumentos na refinaria foram repassados ao consumidor.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações foram os salários (9,89%) e o óleo de cârter 13,18(%). O óleo de câmbio aumentou 2,41%.

Na operação de transferência, os aumentos em doze meses foram os seguintes: veículo (17,61%), carroçaria (31,62%), rodoar (11,29%), pneu (17,26%), câmara (-0,62%), protetor (24,96%) recapagem (18,44%), seguros (26,30%) e lavagem (5,81%).

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais..*

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (13,78%), carroçaria (33,56%), rodoar (12,91%) pneu (18,38%), câmara (-5,07%), protetor (0,96%), recapagem (16,64%), lavagem (1,43%) e seguros (19,03%).

Foi excluída de todas as planilhas de abril a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) correspondente a 15% dos salários, paga em março de 2.004. Por ser única, esta parcela não se repete nos meses seguintes.

Em abril, ocorreram aumentos significativos na transferência nos preços de carroçarias (2,17%), rodoar (3,38%), pneus (3,15%), câmara (5,09%), protetor (4,73%), recapagem (3,12%) e lavagem (3,14%).

Na operação urbana, houve aumentos significativos em carroçaria (2,11%), rodoar (2,80%), pneu (2,79%), câmara (4,92%), protetor (5,61%), recapagem (2,94%) e lavagem (2,60%).

INCT-L FIPE/NTC MAIO 2.004 A ABRIL 2.005

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT_L FIPE/NTC*) foi de **14,08%** (quatorze vírgula zero oito por cento) de maio de 2.004 a abril de 2.005 (abril de 2005 sobre abril de 2004 ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

INCTL – abril de 2005				
Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-L nov03 = 100	Variação 12 meses (%)
Muito curto	50	34,50	116,71	11,80
Curto	400	65,77	117,72	13,45
Médio	800	103,02	118,11	14,08
Longo	2.400	242,73	118,32	14,81
Muito longo	6.000	550,01	118,32	15,15
Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ /tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 61,28 por hora parada, ou R\$ 2,33 por tonelada por hora.				

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (23,35%), óleo de cárter (13,18%), óleo de câmbio (2,41%), salários (9,71%), cavalo mecânico (14,45%), semi-reboque (19,57%), rodoar (13,08%), pneu (16,96%), recapagem (18,96%), lavagem (3,33%), seguros (15,03%), manutenção (-5,78%) e despesas indiretas (6,12%).

No mês de abril, os maiores aumentos de custos ocorreram no pneu (2,52%), recapagem (2,13%), óleo de câmbio (3,35%) e óleo de cárter (0,94%).

São Paulo, 22 de abril de 2.005.
GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente



INCVT FIPE/NTC - MAIO 2.004 A MARÇO 2.005²

A Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC & Logística) informa que o **Índice Nacional do Custo Variável do Transporte**, para caminhão trucado – INCVT3 subiu **10,92%** (dez vírgula noventa e dois por cento) entre maio de 2004 e abril de 2.005 (abril de 2005 sobre abril de 2004 ou ainda nos últimos 12 meses), para um caminhão trucado. Nos últimos 24 meses, o aumento chegou a 9,56% atingindo 52,70% nos últimos 36 meses.

Este índice passou a ser apurado pela FIPE – USP (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo) a partir de julho de 2.002, para medir a evolução da soma dos custos variáveis de transferência (diesel, manutenção, pneus, lavagem e lubrificação).

Mês	INCVT3	Desde abril/00 (%)	36 meses (%)	24 meses* (%)	12 meses (%)
Abril/05	204,35	104,35	52,70	9,56	10,92

* A mudança no critério de apuração do custo de manutenção ocorrida em ago/04 e a baixa do combustível em abril de 2003 explicam a variação de 24 meses inferior à de 12 meses.

Contribuíram para esta evolução as variações nos últimos doze meses do diesel (21,32%)³ pneus (36,35%)⁴, peças (-22,50%)⁵, lubrificantes (15,90%) e lavagem (47,30%).

Os componentes do INCVT fazem parte do INCT-F_R - Índice Nacional do Custo de Transporte de Carga Fracionada – Operação Rodoviária, também calculado pela Fipe.

A apuração desse novo índice tornou-se necessária devido aos grandes aumentos dos custos variáveis, especialmente do diesel, ocorridos em 2001, 2002 e 2.004, que afetaram sobremaneira o fluxo de caixa das empresas.

A evolução completa do INCVT₃ encontra-se à disposição dos filiados da NTC na seção INDICADORES PARA ASSOCIADOS do site www.ntcelogistica.org.br. Clique o canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique "Downloads".

São Paulo, 22 de abril de 2.005.

GERALDO AGUIA DE BRITO VIANNA
Presidente

² É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

³ Houve alteração no índice de consumo.

⁴ Idem

⁵ Em agosto de 2.004, o custo de manutenção deixou ser apurado com base no percentual do valor do veículo e implemento mais custo de pessoal de oficina, e passou a ser apurado com base no custo por quilômetro do serviço terceirado. Isso baixou o custo/km de R\$ 0,1973 para R\$ 0,1400, o que reduziu bastante os aumentos deste índice.